
Painel 10

Manuscript studies: codicology, contents and repertories I

Océane Boudeau (coord.)

CESEM, NOVA FCSH

This panel is proposed by the members of the Research Group “Estudos de Música Antiga” of CESEM. The subject of these four communications concerns plainchant, also called Gregorian Chant. This wide repertory, composed during centuries and sung by the every members of the clergy, will be considered through many-faceted studies. This addition of points of view corresponds to the diversity of the repertory and of its use. The books considered date from the 14th century until the 18th century. They have been written for different Portuguese - and more widely Iberian - religious institutions: the cathedrals of Tui and Coimbra for the secular ones; the Cistercian monastery of Arouca and the Carthusian monastery of Évora for the regular ones. The goals and the scientific approaches of these communications are also diverse. In the first paper, Diogo Alte da Veiga will consider fragments from the cathedral of Tui in order to understand the introduction and the consolidation of the Romano-Frankish rite in Galicia.

António Alberto Medina de Seíça will then present the repertory from the cathedral of Coimbra for the feast of the Batalha do Salado which is strongly linked to the Reconquista of the Peninsula. Cátia Silva will deal with the composition of a new office in honour of St. Mafalda, founder of the Cistercian monastery of women in Arouca. At last, Océane Boudeau will study an antiphonary taken from the liturgical collection of the Mosteiro da Cartuxa de Santa Maria de Scala Coeli of Évora, the most important Carthusian monastery in Portugal.

Nas margens do Minho/Miño: oito fragmentos medievais monódicos para o Ofício Divino

Diogo Alte da Veiga

CESEM, NOVA FCSH

Na cidade galega de Tui, sobranceira ao rio Minho, a Catedral de Santa María conserva, entre várias dezenas de fragmentos dos períodos medieval e moderno, oito pergaminhos originalmente pertencentes a um mesmo Antifonário datável de finais do século XIV ou inícios da centúria seguinte. Estes e outros fragmentos conservados na Catedral foram, recentemente, objecto de catalogação e transcrição melódica pela mão do musicólogo galego Manuel Rey Olleros. No entanto, e pelo menos sobre os oito pergaminhos aqui em foco, não foram ainda realizados estudos que permitam compreender, numa perspectiva histórico-geográfica alargada, o seu enquadramento litúrgico, incluindo os aspectos da tradição melódica. Conscientes do processo de substituição do rito hispano-visigótico pelo rito romano-franco a partir de finais do século XI, e nomeadamente do papel fulcral das casas religiosas cluniacenses aquitanas no decurso do mesmo, a nossa pesquisa assenta na comparação destes fragmentos com fontes litúrgico-musicais sul-francesas e ibéricas, sobretudo medievais, incluindo pergaminhos da Catedral de Braga, capital da província eclesiástica da Galécia que, ao longo da Idade Média, estendia a sua primazia e poderosa

influência por várias dioceses a Norte e a Sul do rio Minho/Miño. Apesar das limitações oferecidas pelo estado fragmentário, os conteúdos observáveis nos oito pergaminhos que nos propomos apresentar permitem pelo menos o estabelecimento de pistas que desvendam especificidades da introdução e consolidação do rito romano-franco no espaço histórico-litúrgico do noroeste peninsular.

Diogo Alte da Veiga é licenciado em Canto Gregoriano pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou também Traverso (flauta transversal barroca). Ao abrigo do projecto Erasmus desenvolveu esses mesmos estudos na Faculdade de Música de Utrecht, na Holanda. Concluiu o Mestrado em Musicologia Histórica na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, instituição onde realiza actualmente o Doutoramento na mesma área científica. Colaborador interno do CESEM (FCSH-UNL), onde tem integrado as equipas de diferentes projectos de investigação. A sua actividade científica vem debruçando-se principalmente sobre a monodia litúrgica em manuscritos medievais ibéricos. A sua actividade artística inclui a direcção e performance de Canto Gregoriano e a interpretação de Música de Câmara Antiga (séculos XVII e XVIII) com instrumentos de época.

“A memória nunca no mundo viu tão grão vitória”: a comemoração litúrgica da Batalha do Salado nos códices de cantochão da Sé de Coimbra

António Alberto Monteiro Medina de Seíça
CESEM, NOVA FCSH

Em 30 de Outubro de 1340, nas imediações da cidade andaluza de Tarifa, teve lugar uma importante batalha campal opondo as forças reunidas do rei português D. Afonso IV e do seu genro, Afonso XI de Castela, às hostes berberes e do reino muçulmano de Granada. A imprevisível vitória dos exércitos cristãos, em menor número, conheceu ampla ressonância, não só nas crónicas, mas noutras formas literárias e artísticas.

Atendendo ao contexto simbólico-religioso da Batalha do Salado, não surpreende que a liturgia haja assumido prontamente o evento nos calendários celebrativos, com a comemoração da Victoria Christianorum. Com efeito, o Liber Catenatus, conservado no Arquivo da Universidade de Coimbra, e paleograficamente datável de meados do séc. XIV (1350-60), contém alguns hinos para esta festa, e conhecem-se também os textos litúrgicos da Missa e do Ofício Divino, que integravam os próprios de diversas dioceses portuguesas. Mas a informação sobre a dimensão musical é muito mais reduzida, quase inexistente.

Com a presente comunicação, procura-se essencialmente divulgar os formulários litúrgico-musicais da celebração, tal como se encontram conservados em dois códices de cantochão compostos para a Sé de Coimbra em princípios do séc. XVII e que constituem, provavelmente, o mais completo registo deste repertório particular.

António Alberto Medina de Seíça concluiu a parte curricular do curso de doutoramento em Ciências Musicais na FCSH-UNL, variante Ciências Musicais Históricas, e encontra-se a ultimar a sua dissertação, sob orientação científica do Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira, em torno do repertório de cantochão na época do humanismo. Tem colaborado com o CESEM no projeto Portuguese Early Music Database, com descrição de manuscritos musicais. Paralelamente à formação académica em Direito (Licenciatura e Mestrado pela Universidade de Coimbra), fez estudos musicais gerais (curso da Escola Diocesana de Música Sacra – Coimbra) e diversos seminários de aprofundamento em canto gregoriano (Cremona, Itália) e direcção coral. É desde 2000 docente na Escola Diocesana de Música Sacra de Coimbra, formador nos cursos de canto gregoriano organizados pelo Centro Ward de Lisboa; e tem orientado